



VOLTA ÀS AULAS 2016
Intenção de compras

 **Fecomércio SC**
Sesc | Senac

 **FCDL**
Santa Catarina

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina

Intenção de Compras para o período de volta às aulas 2016

O perfil do consumidor e resultado de intenção de compras para o
período de volta às aulas em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Janeiro de 2016

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS CONSUMIDORES	3
CARACTERÍSTICAS DOS CONSUMIDORES DE MATERIAIS ESCOLARES	6
INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O PERÍODO DE VOLTA ÀS AULAS 2016	8
CONCLUSÃO	20

INTRODUÇÃO

O período que antecede a volta às aulas é de intensa movimentação no comércio. Os consumidores vão às lojas em busca de materiais escolares de qualidade para atender às listas solicitadas pelas escolas. Assim, para identificar a intenção de gastos com materiais, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outros, a Fecomércio SC e a FCDL/SC realizaram a pesquisa no Estado.

A pesquisa foi realizada entre os dias 12 e 16 de janeiro de 2016 e teve como abrangência os municípios de Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau. A escolha destas cidades é justificada pela necessidade de compreender a intenção de compras e movimentação no comércio nas diferentes regiões do Estado. A amostra é de 2.101 pessoas, com 300 entrevistados em Blumenau; 300, em Chapecó; 301, em Criciúma; 300 em Florianópolis; 300 em Itajaí; 300, em Joinville e 300 em Lages.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Estratégicos e Núcleo de Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, que circulavam em vias de comércio. A exigência era de consumidores que iriam comprar materiais escolares para filhos ou dependentes, ou para si próprio.

O relatório apresentado a seguir, que contém a compilação e as análises dos dados, está estruturado inicialmente com a apresentação do perfil dos entrevistados, as características dos consumidores, seguido da análise de intenção de compras e as considerações finais sobre os resultados. Para o cálculo do gasto médio foi utilizada análise do outlier, a partir da diferença entre os quartis superior e inferior da amostra, multiplicado por uma constante $k = 1$. O erro médio entre os 7 municípios foi de 5,65%, com intervalo de confiança de 95,5%.

PERFIL DOS CONSUMIDORES

Inicialmente, a pesquisa buscou compreender o perfil dos entrevistados. Para isso, foram feitas perguntas referentes ao sexo, faixa etária, ocupação profissional, escolaridade, entre outras. O objetivo da pesquisa foi entrevistar pessoas que circulavam em vias de comércio, de grande movimentação, tendo como requisito a necessidade de comprar materiais escolares para filhos/dependentes ou para si próprio.

Os resultados referentes ao perfil dos consumidores são apresentados abaixo. Os entrevistados foram principalmente mulheres. Estas representam 76,8% da amostra. Este comportamento ocorre em todas as cidades de Santa Catarina pesquisadas. Em Itajaí, mais de 80% (80,3%) das entrevistadas eram mulheres.

A faixa etária predominante é entre 26 e 35 anos (36,7%), com ensino médio completo (40,8%), trabalhadores com carteira assinada (48,1%) e com renda média entre R\$ 1.510 a R\$ 4.007 (45,0%). Nas tabelas abaixo, encontram-se os dados detalhados por cidade e o total de Santa Catarina.

Gênero

Gênero	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Feminino	75,3%	70,7%	87,4%	70,3%	73,3%	80,0%	80,3%	76,8%
Masculino	24,7%	29,3%	12,6%	29,7%	26,7%	20,0%	19,7%	23,2%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Faixa etária

Faixa etária	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	12,0%	14,3%	32,9%	38,7%	14,0%	20,3%	12,0%	20,6%
De 26 a 35 anos	38,7%	39,7%	32,2%	31,0%	38,3%	37,7%	39,3%	36,7%
De 36 a 45 anos	33,0%	38,0%	26,6%	20,3%	38,0%	30,3%	32,0%	31,2%
De 46 a 55 anos	11,3%	7,3%	7,0%	8,7%	9,3%	10,0%	14,7%	9,8%
De 56 a 65 anos	5,0%	0,7%	1,3%	1,0%	0,3%	1,3%	2,0%	1,7%
66 anos ou mais	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC | Intenção de Compras –Volta às aulas 2016

Escalaridade

Escalaridade	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sem alfabetização	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,2%
Fundamental incompleto	21,3%	10,7%	14,3%	0,7%	4,7%	15,3%	11,0%	11,1%
Fundamental completo	21,3%	13,7%	11,0%	4,0%	9,3%	11,0%	12,0%	11,8%
Médio incompleto	10,3%	6,0%	15,6%	0,3%	7,3%	6,7%	12,3%	8,4%
Médio completo	29,7%	34,3%	36,2%	54,3%	49,3%	44,3%	37,7%	40,8%
Superior incompleto	8,0%	11,3%	13,3%	24,0%	8,3%	7,0%	14,0%	12,3%
Superior completo	6,7%	13,3%	8,0%	14,0%	15,7%	10,3%	10,7%	11,2%
Pós-graduação	2,7%	10,7%	1,7%	2,7%	5,3%	4,0%	2,3%	4,2%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ocupação

Ocupação	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Aposentado	2,7%	1,0%	1,0%	1,7%	0,7%	2,0%	1,3%	1,5%
Autônomo	16,0%	9,0%	15,0%	12,3%	14,7%	19,7%	16,3%	14,7%
Carteira assinada	56,7%	52,3%	51,8%	33,3%	55,3%	44,0%	43,3%	48,1%
Desempregado	9,3%	4,7%	6,3%	1,7%	6,3%	4,0%	7,7%	5,7%
Do lar	7,0%	11,3%	12,0%	12,7%	15,7%	13,7%	20,0%	13,2%
Empresário	2,7%	6,7%	1,0%	1,3%	3,3%	0,3%	6,3%	3,1%
Estudante/estagiário	2,7%	3,3%	7,0%	32,7%	2,0%	4,7%	1,7%	7,7%
Outro	3,0%	11,7%	5,0%	4,0%	2,0%	11,7%	3,3%	5,8%
NS/NR	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Renda média mensal familiar

Renda familiar	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 0 a R\$ 946	7,7%	3,7%	5,3%	13,7%	4,0%	17,3%	3,3%	7,9%
De R\$ 947 a R\$ 1.509	30,3%	23,7%	28,9%	28,0%	17,7%	35,3%	22,7%	26,7%

Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC | Intenção de Compras –Volta às aulas 2016

De R\$ 1.510 a R\$ 4.007	47,0%	47,3%	49,2%	35,7%	49,0%	38,0%	48,7%	45,0%
De R\$ 4.008 a R\$ 6.506	9,7%	15,7%	10,0%	13,3%	17,3%	6,7%	14,0%	12,4%
De R\$ 6.507 a R\$ 8.483	2,7%	5,3%	4,3%	6,0%	5,3%	1,3%	5,3%	4,3%
De R\$ 8.484 a R\$ 12.479	2,3%	3,7%	2,0%	1,7%	3,3%	0,7%	2,3%	2,3%
Mais de R\$ 12.480	0,3%	0,7%	0,3%	1,7%	0,7%	0,7%	1,7%	0,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Na seção seguinte serão apresentados os resultados sobre as características dos consumidores de materiais escolares. Dentre as questões a serem abordadas estão a quantidade de dependentes e o tipo de estabelecimentos de ensino. Em seguida, analisa-se a intenção de o gasto médio, o gasto médio por tipo de estabelecimento e por cidade, a influência dos filhos na compra, entre outros.

CARACTERÍSTICAS DOS CONSUMIDORES DE MATERIAIS ESCOLARES

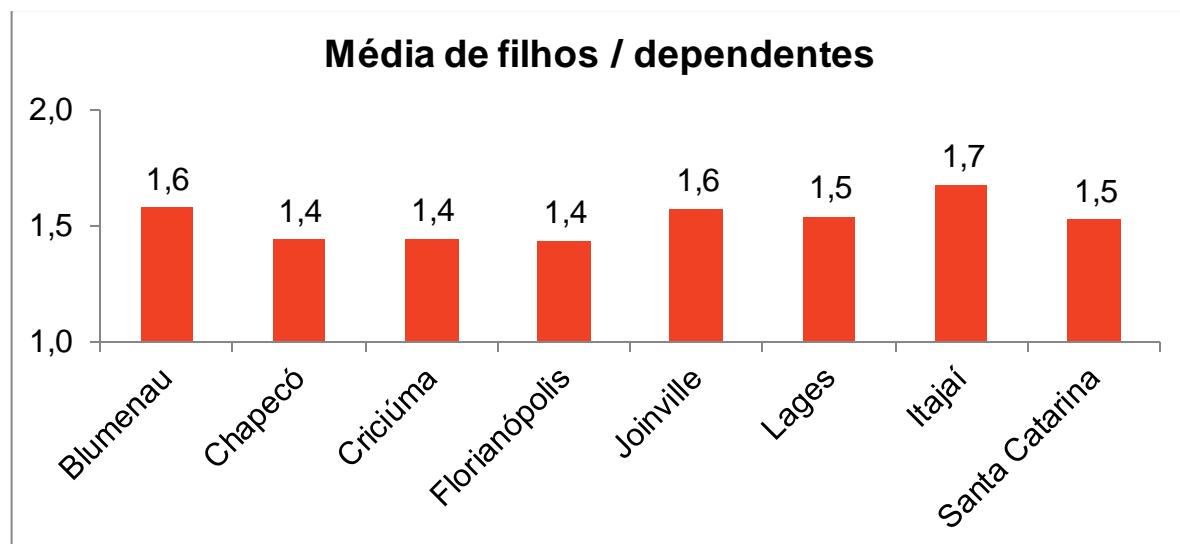
Com o objetivo de compreender o comportamento de consumo e a demanda dos consumidores por materiais escolares, a Fecomércio SC e a FCDL SC realizaram a pesquisa para identificar a intenção de compras dos consumidores nesta época do ano. As semanas que antecedem o início do período escolar são de intensa movimentação no comércio, favorecendo assim o incremento das vendas. Com base neste contexto, os resultados desta pesquisa buscam orientar os comerciantes nas estratégias de vendas para o retorno do período escolar.

Pela amostra pesquisada verifica-se que os responsáveis pela compra de materiais escolares irão realizar a compra para, em média, 1,5 estudantes. Este dado confirma-se, uma vez que 89,3% da amostra afirmou que irá comprar materiais para 1 ou 2 estudantes. Em 2015, a média de estudantes para cada responsável pela compra foi também de 1,5, sendo que a maioria dos pesquisados iria comprar materiais para apenas 1 estudante.

Número de filhos/dependentes

Dependentes	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Um	60,5%	63,0%	65,8%	69,3%	58,0%	58,0%	53,7%	61,2%
Dois	26,1%	30,7%	26,6%	21,7%	29,3%	31,7%	31,0%	28,1%
Três	10,0%	5,7%	5,6%	6,3%	9,3%	8,7%	10,3%	8,0%
Quatro	2,3%	0,7%	1,7%	2,0%	3,0%	1,3%	4,0%	2,1%
Cinco ou mais	1,0%	0,0%	0,3%	0,7%	0,3%	0,3%	1,0%	0,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Com relação ao tipo de escola dos estudantes para os quais serão destinados os materiais escolares, verifica-se que a maior parte será para estudantes de escola pública. Estes representam um percentual de 79,3% no total de Santa Catarina.

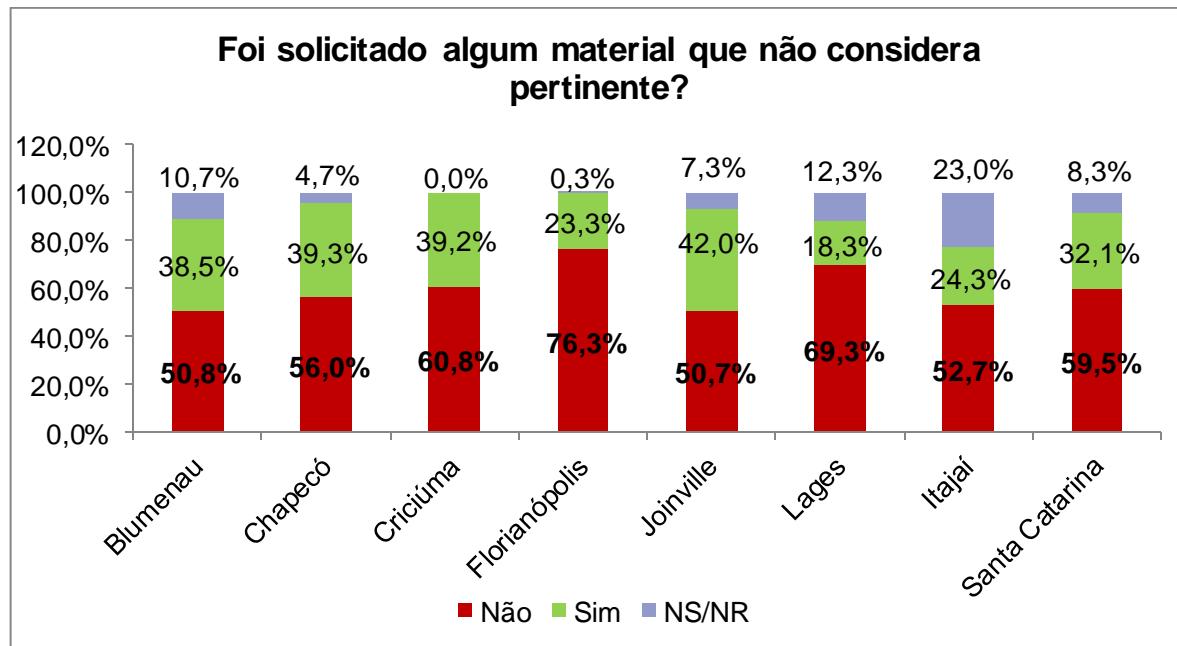
Tipo de escola

Escola	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Pública	89,0%	80,3%	75,7%	66,0%	76,7%	88,3%	79,0%	79,3%
Particular	10,7%	19,7%	24,3%	33,0%	23,3%	11,3%	20,7%	20,4%
NS/NR	0,3%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Esta predominância em escolas públicas ocorre em todas as cidades do Estado, mantendo os resultados obtidos em 2014. No ano anterior (2015), no total do Estado, o percentual de estudantes para os quais seriam destinados os materiais escolares foi, para escolas públicas, de 80,2%.

Com relação à pertinência de materiais escolares solicitados nas listas escolares, muitos dos responsáveis pela compra afirmaram que consideram que todos os materiais solicitados são necessários, ou seja, não foram solicitados materiais supérfluos. Os dados podem ser observados abaixo.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

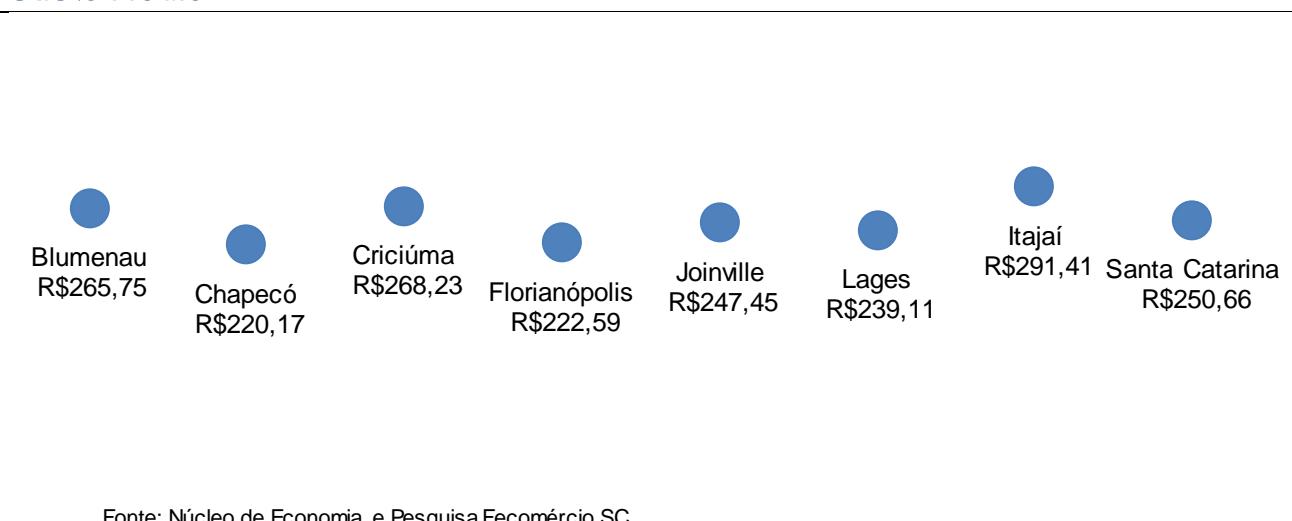
INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O PERÍODO DE VOLTA ÀS AULAS 2016

A pesquisa de intenção de compras realizada pela Fecomércio SC e FCDL, através de questionários aplicados diretamente com os consumidores de materiais escolares, é realizada com o objetivo de entender o impacto desta data para o comércio do Estado. Assim, as perguntas visam coletar informações diversas, entre estas, as referentes aos locais de compra que serão preferência para os consumidores, a média de gastos na compra de materiais escolares, a data em que os consumidores irão comprar, quais critérios analisados na escolha dos materiais, entre outros. Estas questões são pertinentes aos comerciantes do Estado, uma vez que resultam em informações relevantes para as decisões de vendas.

Neste ano, os consumidores entrevistados afirmaram que irão gastar um valor nominal superior ao observado em 2015. O gasto médio que os consumidores estão dispostos a gastar neste ano será de R\$ 250,66. Em 2015, esta mesma intenção de gastos ficou em R\$ 241,95. No entanto, em termos reais, quando descontada a inflação do período de 10,67%, vê-se que o gasto médio variou -7,07%. Portanto, os consumidores estão dispostos a gastar neste ano um valor inferior a variação de preços do período. Em termos nominais a variação foi de 3,6%.

A seguir apresenta-se o gasto médio por cidade do Estado. Das cidades entrevistadas, a que possui a maior intenção de gasto médio é Itajaí, com R\$ 291,41, a qual também ocupava a primeira posição no ano passado. Em seguida aparece a cidade de Criciúma, com R\$ 268,23 e Blumenau com intenção de gasto médio de R\$ 265,75. Estas cidades apresentam gastos médios acima do observado para o total do Estado de Santa Catarina. A cidade com menor gasto médio é Chapecó, com intenção de gastos de R\$ 220,17, tal qual 2015.

Gasto Médio



Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC | Intenção de Compras –Volta às aulas 2016

Ano	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
2015	R\$ 254,76	R\$ 203,00	R\$ 235,41	R\$ 245,95	R\$ 234,16	R\$ 234,48	R\$ 280,28	R\$ 241,95
2014	R\$ 246,56	R\$ 216,05	R\$ 230,18	R\$ 219,36	R\$ 228,57	R\$ 245,02	R\$ 262,45	R\$ 237,49

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O comércio de rua, como papelaria e livrarias, será o local de compra de preferência dos consumidores. No total do Estado, este local será preferência para 86,2% dos consumidores. Em seguida aparecem os supermercados, com um percentual de 7,7% dos entrevistados. Este comportamento permanece, se comparado ao ano anterior, onde o comércio de rua era preferência para 83,1% dos entrevistados, seguido dos supermercados (7,6%).

Local principal da Compra

Estabelecimento	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Papelaria/ livraria/ comércio de rua	77,3%	87,3%	92,7%	86,0%	82,7%	91,0%	86,7%	86,2%
Supermercado	6,7%	8,3%	6,6%	10,3%	14,3%	2,3%	5,3%	7,7%
Lojas do Shopping	4,7%	0,3%	0,0%	2,0%	0,7%	1,0%	2,7%	1,6%
Pela internet	0,3%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%
Outro	0,7%	3,7%	0,3%	0,7%	0,7%	4,7%	2,0%	1,8%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A preferência pelo comércio de rua ocorre em todas as regiões do Estado. Em Lages, o percentual de consumidores que irá optar por este local será de 91,0%.

É importante destacar a baixa procura de compra de materiais pela internet, dando continuidade ao observado em 2015. Em Santa Catarina, neste ano, apenas 035% dos consumidores irá optar por esta opção de compra, que já foi pouco procurada em 2015 (0,5%). A cidade que mais afirmou a internet como preferência foi Florianópolis, com 1,0% dos entrevistados.

Para identificar qual será o período de maior movimentação no comércio, antes da volta às aulas, perguntou-se aos consumidores quando iriam comprar os materiais escolares. Do total, 21,2% dos responsáveis já compraram e 43,8% irá comprar no início do mês de fevereiro. Em Blumenau, a segunda maior parte dos consumidores (39,1%) se antecipou nas compras. Em Lages, muitos dos consumidores (15,7%) irão comprar os materiais apenas quando iniciarem as aulas. Na tabela abaixo, encontra-se os dados obtidos pela pesquisa, no total do Estado e por cidade representativa das regiões.

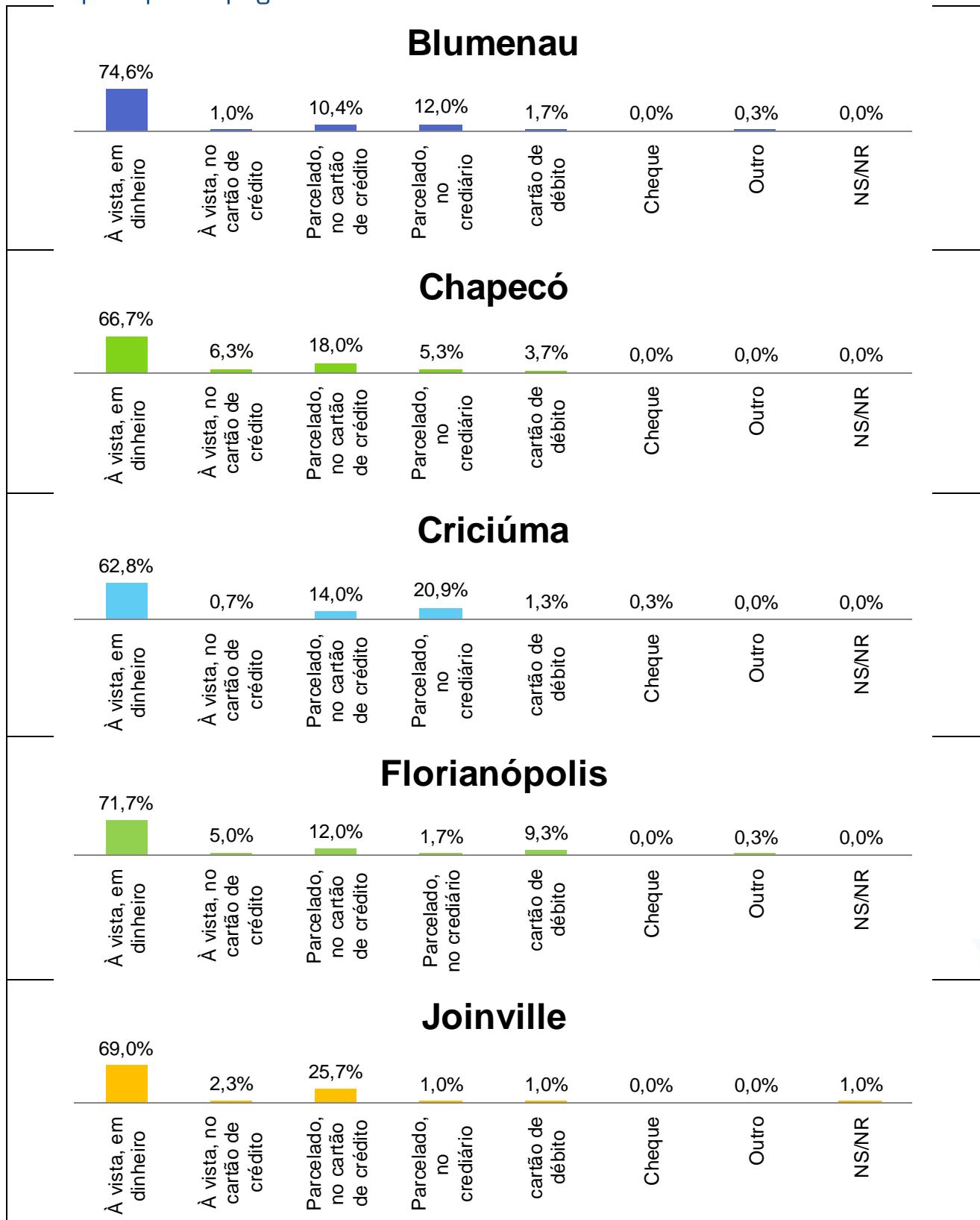
Quando pretende comprar

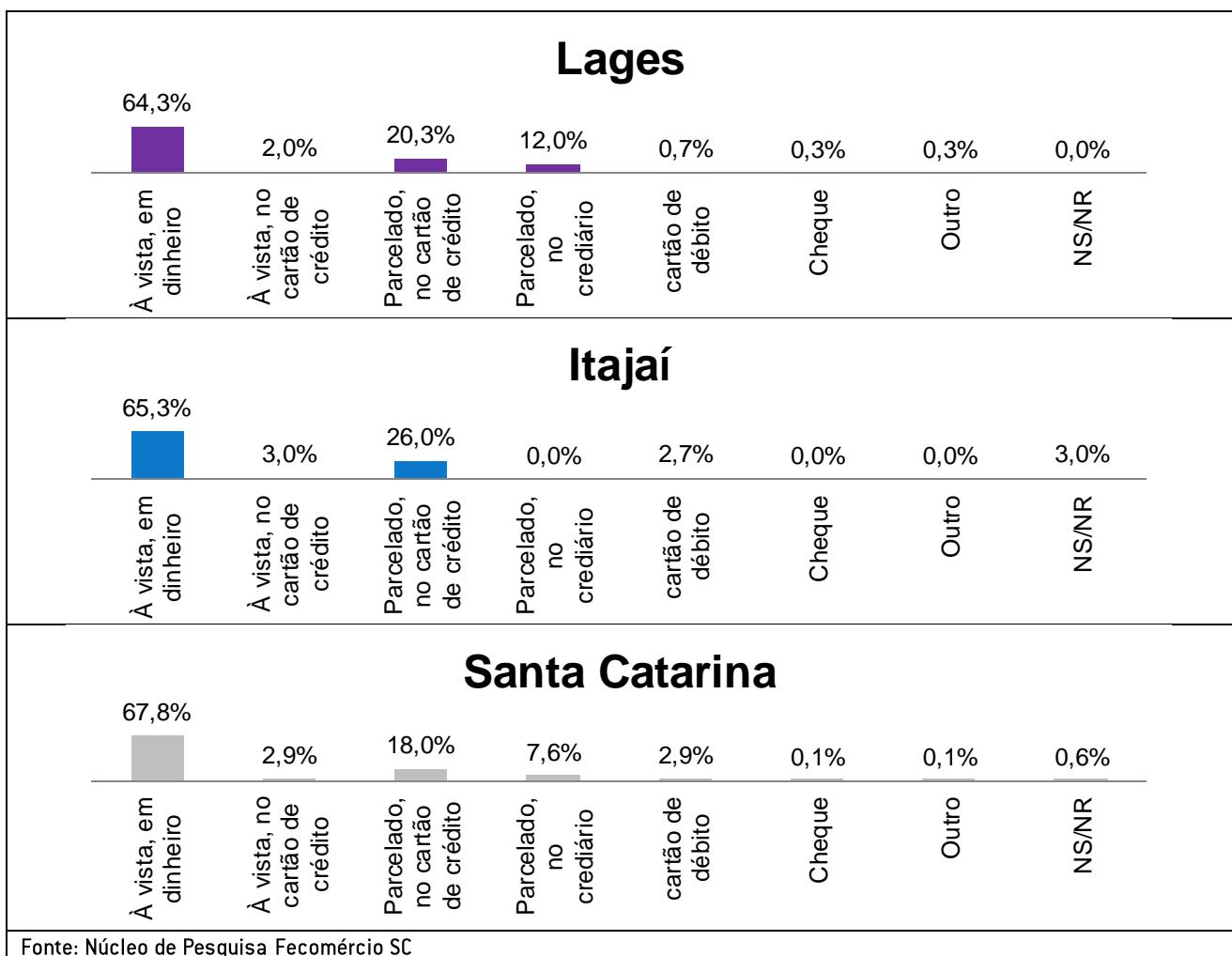
Período de compras	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Final do mês de janeiro	17,4%	28,0%	25,9%	18,7%	26,3%	31,0%	14,0%	23,0%
Início do mês de fevereiro	42,5%	36,3%	51,2%	41,0%	47,3%	39,7%	48,7%	43,8%
No dia antes do início das aulas	0,7%	13,0%	0,3%	7,3%	2,0%	0,3%	5,0%	4,1%
Após iniciarem as aulas	0,0%	0,7%	1,0%	13,7%	0,3%	15,7%	10,0%	5,9%
Já comprou os materiais escolares	39,1%	21,3%	21,3%	19,3%	23,3%	11,7%	12,7%	21,2%
NS/NR	0,3%	0,7%	0,3%	0,0%	0,7%	1,7%	9,7%	1,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A forma de pagamento tida como preferência pelos consumidores (67,8%) será à vista em dinheiro. Em seguida, no total do Estado, a opção mais citada pelos consumidores será de parcelamento com cartão de crédito (18,0%). A opção menos citada pelos consumidores foi o pagamento utilizando cheque (0,1%). A seguir os resultados podem ser observados.

Meio principal de pagamento do material escolar?



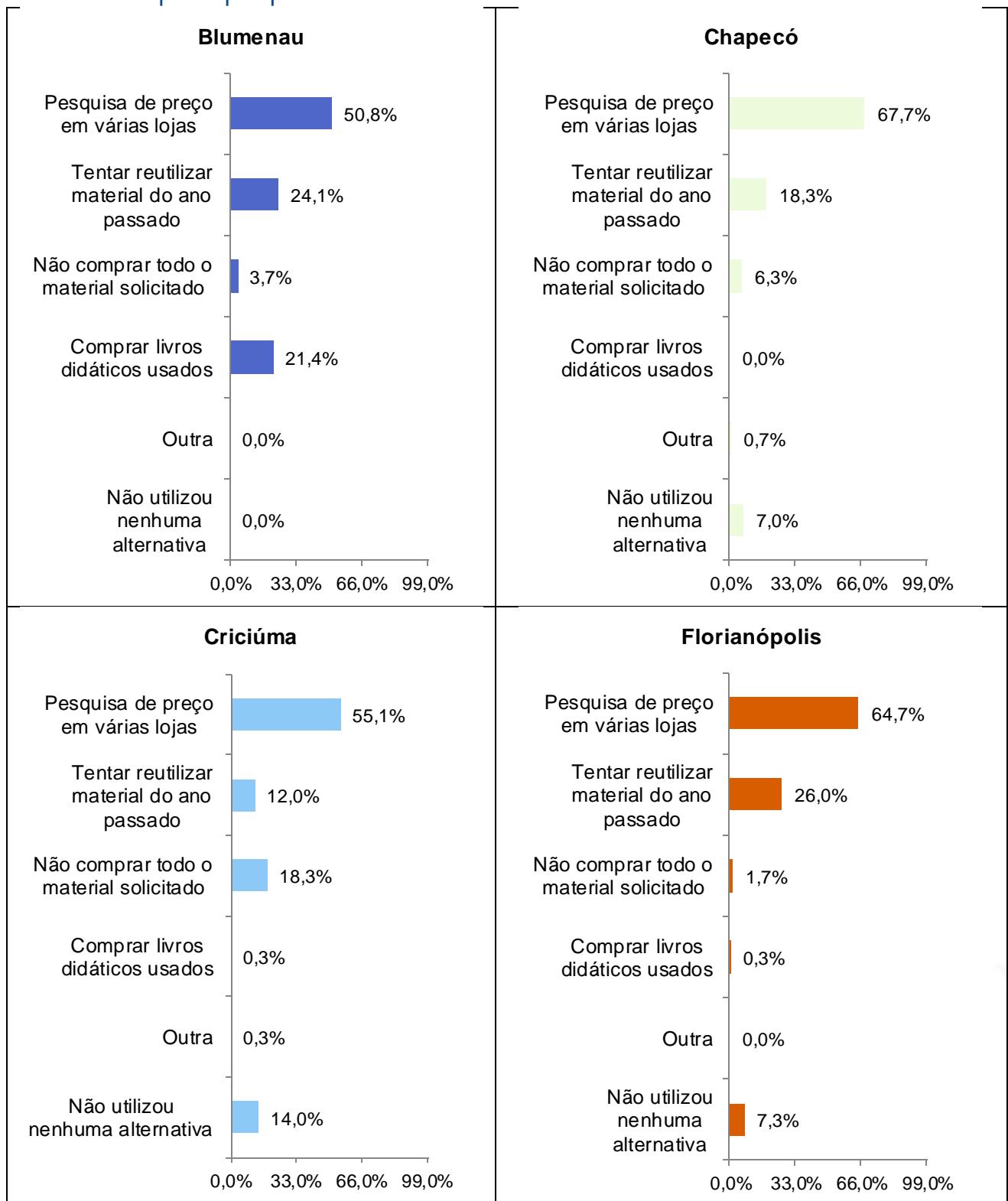


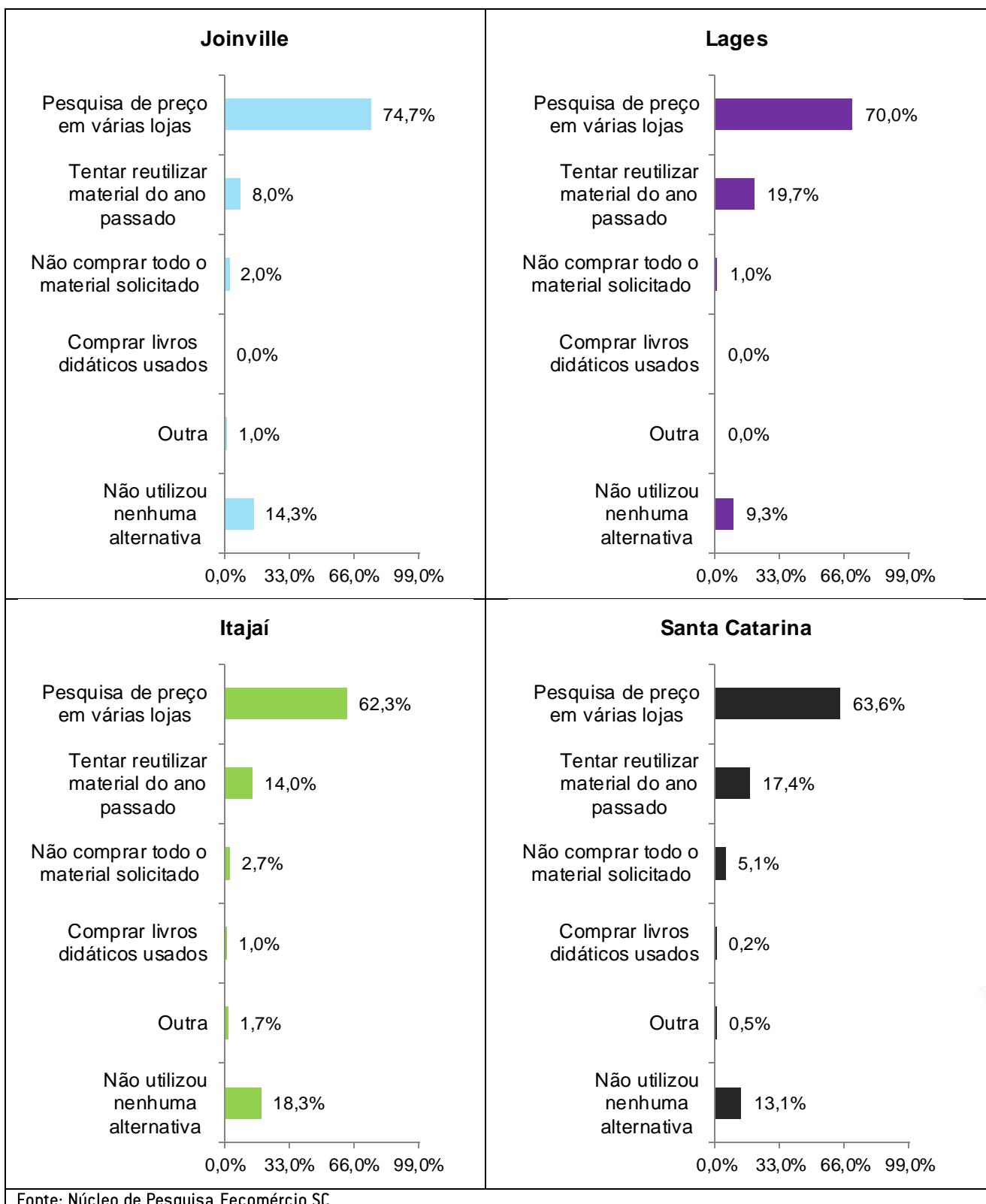
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Muitos dos consumidores entrevistados afirmaram que irão realizar pesquisa de preço como forma de economizar na compra dos materiais escolares. Em Santa Catarina, 63,6% dos consumidores irá utilizar esta alternativa. Muitos dos consumidores também afirmaram que vão tentar reutilizar os materiais escolares do ano anterior (17,4%). Um percentual significativo, 13,1%, também afirmou que não irá utilizar qualquer alternativa.

Em Joinville e Lages a pesquisa de preços foi apontada como a principal alternativa para 74,7% e 70,0% dos consumidores, respectivamente. Já Florianópolis é a cidade que mais apontou como a que vai reutilizar os materiais escolares do ano anterior e Itajaí apresentou um percentual alto de consumidores que afirmaram que não irão utilizar qualquer alternativa (18,3%).

Alternativa principal para economizar





Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Durante a escolha dos materiais escolares os consumidores de Santa Catarina afirmaram que adotam como critério, preferencialmente, o preço dos produtos. Esta opção foi citada por

Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC | Intenção de Compras –Volta às aulas 2016

50,3% dos entrevistados. Em Joinville, mais de 70% dos entrevistados afirmaram que irão considerar o preço na escolha dos materiais a serem comprados (73,3%), já em Criciúma, grande parte dos consumidores valoriza a qualidade dos produtos como principal influência na compra. Em Blumenau, 11,0% dos consumidores valoriza o atendimento durante a compra, mas ainda assim, muitos irão considerar prioritariamente o preço (51,8%). A seguir são apresentados os dados detalhados.

Critério principal para a compra do material

Critérios	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Preço	51,8%	39,3%	42,5%	44,3%	73,3%	57,0%	44,0%	50,3%
Selo de qualidade	24,1%	49,3%	52,2%	37,3%	22,7%	19,7%	39,7%	35,0%
Atendimento	11,0%	6,7%	1,0%	0,7%	0,7%	10,3%	6,0%	5,2%
Marca dos produtos	2,0%	1,0%	3,3%	5,3%	1,3%	4,0%	2,3%	2,8%
Facilidade nas formas de pagamento	2,3%	2,7%	0,0%	5,3%	0,7%	6,0%	2,0%	2,7%
Local de compra	5,0%	1,0%	0,7%	2,3%	0,7%	2,0%	1,0%	1,8%
Características diferenciadas de produtos	0,7%	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	0,7%	0,3%	0,9%
Outros	1,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
NS/NR	1,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	4,3%	0,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Assim, como o principal critério na escolha dos materiais escolares a serem comprados é o preço, os consumidores apontaram como sugestões para os estabelecimentos comerciais, para atração dos consumidores, que realizem promoções nos produtos (53,4%) ou então desconto para mais de um filho/dependente (27,7%).

Atrativo principal para os estabelecimentos comerciais

Sugestões	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Promoção nos itens	47,8%	48,0%	41,2%	52,0%	84,0%	36,3%	64,3%	53,4%
Descontos para mais de um filho ou dependente	37,8%	35,7%	31,2%	25,3%	8,3%	41,3%	14,0%	27,7%
Facilidades nas	5,4%	6,0%	11,0%	8,0%	4,0%	7,3%	5,0%	6,7%

Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC | Intenção de Compras –Volta às aulas 2016

formas de pagamento								
Fidelização de clientes	4,7%	2,3%	4,7%	9,7%	0,3%	1,3%	3,7%	3,8%
Descontos de cunho social	2,3%	6,3%	0,3%	3,3%	2,0%	11,7%	6,0%	4,6%
Outros	1,7%	1,3%	3,7%	1,7%	1,3%	2,0%	1,3%	1,9%
NS/NR	0,3%	0,3%	8,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	2,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Em 2015 as promoções (63,4%) também foram as sugestões mais citadas pelos consumidores.

De modo a identificar se os kits de materiais fornecidos pelo governo podem influenciar na compra dos materiais escolares e, portanto, na movimentação do comércio neste período anterior ao início das aulas, perguntou-se aos entrevistados se estes utilizam os materiais fornecidos pelo governo. No total do estado, a maior parte dos consumidores afirmou que não recebe o kit de materiais. Mas 10% afirmam que usam todo o kit e 4,0% apenas alguns produtos.

As cidades que mais utilizam os materiais escolares fornecidos pelo governo são Itajaí e Lages. As que menos recebem: Chapecó e Florianópolis.

Kit do governo

Recebe	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Não recebe o Kit	86,3%	94,3%	85,4%	92,0%	90,0%	78,3%	68,3%	85,0%
Sim, utiliza todos os produtos	6,7%	1,7%	7,0%	4,3%	4,3%	18,7%	27,3%	10,0%
Sim,utiliza apenas alguns produtos	4,3%	2,7%	7,6%	3,7%	3,7%	3,0%	3,0%	4,0%
Recebe o kit mas não utiliza	2,7%	1,3%	0,00%	0,00%	2,0%	0,00%	1,3%	1,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

De modo a identificar a influência dos filhos durante a compra dos materiais escolares, a pesquisa realizada pela Fecomércio SC e FCDL envolveu perguntas neste sentido. A primeira delas é referente à presença dos filhos durante as compras destes materiais. Observa-se, pelos dados abaixo, que 58,0% dos entrevistados realiza as compras acompanhados dos filhos ou dependentes. Em Criciúma este percentual chega a 64,1%.

Filhos participam da compra

Participam	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sim	53,5%	63,7%	64,1%	32,7%	55,3%	58,0%	57,7%	58,0%
Não	46,5%	36,0%	35,9%	55,0%	41,0%	41,7%	31,7%	41,7%
NS/NR	0,0%	0,3%	0,0%	12,3%	3,7%	0,3%	13,7%	0,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Assim como os filhos/dependentes estão presentes durante as compras de materiais escolares, eles também influenciam nas decisões sobre quais produtos comprar. Em Santa Catarina, o percentual de pais que afirmou que os filhos/dependentes influenciam na compra é de 57,7% dos entrevistados. Em Criciúma esse percentual chega a 71,8%. Em Blumenau ocorre o inverso, com 56,5% dos entrevistados afirmaram que os filhos não influenciam na compra dos materiais escolares.

Filhos influenciam a compra

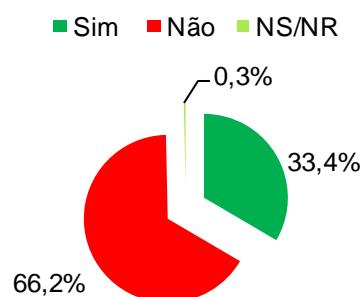
Influenciam	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sim	43,5%	53,3%	71,8%	40,3%	64,3%	69,0%	61,3%	57,7%
Não	56,5%	46,3%	28,2%	47,3%	34,3%	31,0%	28,0%	38,8%
NS/NR	0,0%	0,3%	0,0%	12,3%	1,3%	0,0%	10,7%	3,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

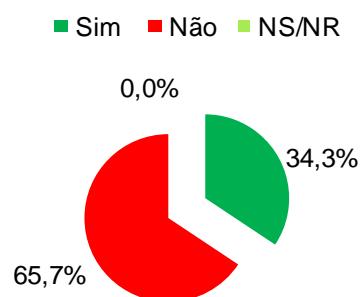
Considerando os dados demonstrados anteriormente, buscou-se identificar se os pais/responsáveis estariam dispostos a pagar mais caro pelos materiais escolares para agradar os filhos. A maior parte dos entrevistados afirmou que não está disposto a pagar mais caro (53,3%). As únicas cidades nas quais os responsáveis estão dispostos a pagar mais caro são Joinville e Itajaí.

Disposição para pagar mais caro

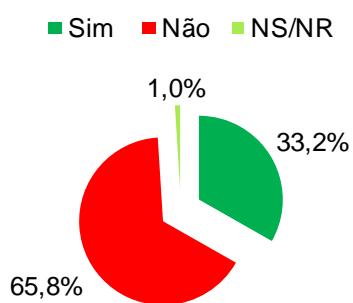
Blumenau



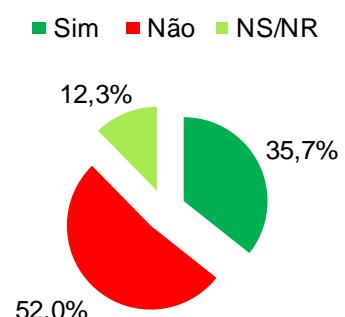
Chapecó



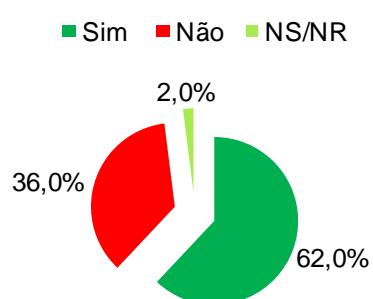
Criciúma



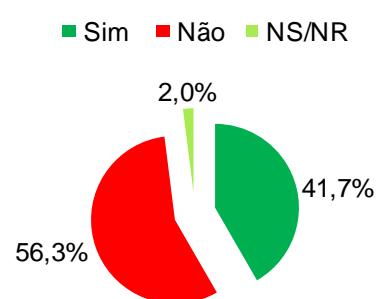
Florianópolis



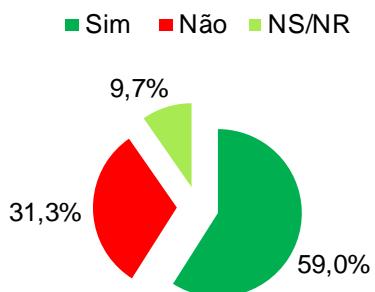
Joinville



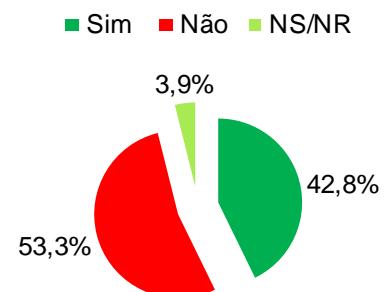
Lages



Itajaí



Santa Catarina



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada pela Fecomércio SC e FCDL SC teve como intuito identificar a intenção de gastos com materiais escolares, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outros e com base nisso, identificar o impacto do período anterior ao volta às aulas na movimentação do comércio do Estado. A pesquisa teve como foco os municípios de Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau, com uma amostra é de 2.101 pessoas, com foco em consumidores de materiais escolares, maiores de 18 anos, sejam eles pais ou responsáveis por crianças, ou então para si próprio.

Os dados analisados anteriormente permitem concluir que as mulheres foram majoritariamente entrevistadas e são especialmente trabalhadoras com carteira assinada. A quantidade média de estudantes para cada responsável é de 1,5, com predominância de estudantes de escola pública (79,3%).

Em relação ao gasto médio, Neste ano, os consumidores pretendem gastar R\$ 250,66. Em 2015, a intenção ficou em R\$ 241,95. Esse resultado, apesar de ser maior em termos nominais, é menor em termos reais em -7,07%, considerando a inflação do período de 10,67%. Isso significa que os consumidores estão dispostos a consumir menos que a evolução dos preços do período.

O comércio de rua, como livraria e papelaria, será o local de compra de preferência dos consumidores (86,2%), permanecendo a preferência do ano anterior.

A forma de pagamento tida como preferência pelos consumidores será a vista em dinheiro (67,8%), seguida pelo parcelamento no cartão de crédito (18,0%). Em 2014, o pagamento à vista, em dinheiro também foi o mais lembrado. Neste ano, a opção menos citada pelos consumidores foi o pagamento utilizando cheque (0,1%).

A pesquisa de preços (63,6%) foi a alternativa mais citada pelos consumidores para economizar durante a compra de materiais escolares. Uma parcela considerável (13,1%) não utilizará nenhuma alternativa para economizar. Confirma a importância dos preços o fato de que para 53,4% dos entrevistados as promoções serão o principal atrativo das lojas.

O preço é o principal critério durante a escolha dos materiais escolares. Esta opção foi citada por 50,3% dos consumidores. Mas os filhos/dependentes também influenciam na hora da compra dos materiais, Em Santa Catarina, o percentual de pais que afirmou que os filhos/dependentes influenciam na compra é de 57,7% dos entrevistados. Porém, a maior parte dos entrevistados afirmou que não está disposto a pagar mais caro (53,3%) para agradar os filhos/dependentes.